



O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS AUTOIMUNES COMO SEQUELA DO COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

YAN KENZO MONTEIRO MOTOMYA; NAILLA BYATRIZ SILVA DE MORAIS; ESTHER ANOUSE DESIR; WESLEY WANDER NEGRÃO FONSECA; JOSÉ HENRIQUE SANTOS SILVA

Introdução: A pandemia do COVID-19 tem provocado uma série de desafios à saúde global. Além dos sintomas agudos associados à infecção, crescentes evidências têm sugerido possíveis sequelas de longo prazo, dentre elas, o desenvolvimento de doenças autoimunes. Tais doenças são distúrbios complexos nos quais o sistema imunológico ataca erroneamente tecidos saudáveis do próprio corpo, levando a uma variedade de sintomas. Esta revisão examina a relação entre o COVID-19 e o desenvolvimento subsequente dessas condições, explorando a fisiopatogênese, os casos observados e as implicações clínicas e de saúde pública dessa interação. **Objetivo:** Elencar dados atuais acerca do desenvolvimento de autoimunidade como sequela do SARS-CoV-2. **Materiais e Métodos:** revisão de literatura realizada nas plataformas *National Library of Medicine* e *Scientific Electronic Library Online*. **Resultados:** Existe correlação clínica-epidemiológica entre pessoas vacinadas contra o SARS-CoV-2 e o desenvolvimento de doenças autoimunes, o que é exemplificado na Síndrome de Guillain-Barré. Além disso, Doenças como Púrpura Trombocitopênica Imune, Hepatopatias Autoimunes, Nefropatia por IgA, LES e Miocardite são relatadas posteriormente em pacientes infectados. O mimetismo molecular é o principal mecanismo patogênico dessas enfermidades. O surgimento da autoimunidade, em geral no sistema respiratório, decorre de uma reação cruzada entre proteínas do surfactante pulmonar e a glicoproteína *spike* do SARS-CoV-2, devido suas semelhanças estruturais, induzindo reação hiper inflamatória mediada por interleucinas, estendendo-se para os sistemas nervoso e gastrointestinal. Contudo, os artigos como base para este estudo possuem baixa consistência no nível de evidência científica, apesar de haver plausibilidade biológica entre as variáveis. **Conclusão:** Esta investigação evidencia a relação preocupante entre a COVID-19 e o subsequente desenvolvimento de doenças auto-imunes, destacando mecanismos como o mimetismo molecular e a produção de auto-anticorpos. Esta descoberta reforça a importância da vigilância contínua e da implementação de estratégias preventivas e terapêuticas para mitigar as consequências da pandemia a longo prazo. Esta compreensão é essencial para orientar a prática clínica e a saúde pública, sublinhando a necessidade de continuar a avançar na investigação sobre esta complexa interação entre o vírus e o sistema imunitário humano.

Palavras-chave: **IMUNOGLOBULINAS; AUTOIMUNIDADE; COVID-19; SARS-COV-2; IMUNIDADE ADAPTATIVA**